

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO
DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 13:35 HORAS.

ATA Nº 003 - “C”

PRESIDENTE - DEPUTADO PEDRO SATÉLITE (EM EXERCÍCIO)
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPÓ
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JOSÉ CARLOS DE FREITAS (EM EXERCÍCIO)

O SR. PRESIDENTE - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o nobre Deputado José Carlos de Freitas para assumir a 2ª Secretaria e proceder à leitura da Ata.

(O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS DE FREITAS ASSUME A 2ª SECRETARIA.)

O SR. 2º SECRETÁRIO - Não há Ata a ser lida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (LÊ) - “Francisco Tarquínio Daltro (CHICO DALTRO), Deputado Estadual com assento na Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, requer a V. Exª, com base nos termos do Art. 32, inciso I, § 3º, da Constituição Estadual, combinado com o Art. 145, inciso IV, do Regimento Interno, licença para exercer a função de Secretário de Estado de Agricultura e Assuntos Fundiários, do Governo do Estado de Mato Grosso, a partir desta data.

Nestes termos

Pede Deferimento.

Cuiabá, em 1º de fevereiro de 1999.

FRANCISCO TARQUÍNIO DALTRO.”

E, ainda: “ATO nº 01/99 - O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhes são conferidas e com base no que dispõe o Art. 512, do Regimento Interno, convoca extraordinariamente os Srs. Deputados para apreciar o pedido de licença do Sr. Deputado Chico Daltro - a fim de que possa assumir a Secretaria de Estado de Agricultura e Assuntos Fundiários -, dar posse ao suplente e, ainda, receber o Projeto de Lei que declara de utilidade pública a Fundação *Lions* de Combate ao Câncer - AMCC.

Assembléia Legislativa do Estado, em Cuiabá, 1º de fevereiro de 1999.”

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO
DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 13:35 HORAS.

Nós desejamos pleno sucesso ao Deputado Chico Daltro e temos certeza de que saberá, pela segunda vez, desempenhar bem e honrar este Parlamento Mato-grossense.

Era só, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA).

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Deputado Amador Tut:

Declara de utilidade pública Estadual a
Fundação *Lions* de Combate ao Câncer-
AMCC, nesta Capital.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Fundação *Lions* de Combate ao Câncer-AMCC, nesta Capital.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A Fundação *Lions* de Combate ao Câncer-AMCC é uma entidade beneficente, de filantropia e sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, que tem por objetivo principal a gestão e administração do Hospital do Câncer de Mato Grosso, entidade pertencente à Associação Mato-grossense de Combate ao Câncer, um dos instituidores desta Fundação.

E ainda terá objetivos outros, como a atividade social, notadamente nos campos médico, hospitalar, dentário, educacional e administrativo, além de centralizar atividades desenvolvidas pelo *Lions* nas áreas de divulgação, civismo, meio ambiente, banco de sangue, banco de próteses, banco de olhos, atendimento à criança e ao adolescente e outras atividades estatutárias previstas nos objetivos dos *Lions* Clubes e da Associação Mato-grossense de Combate ao Câncer.

A sua declaração como sendo de utilidade pública constitui medida de real alcance, porquanto oportunizará ao Poder Público e à sociedade em geral contribuírem de maneira legítima para que a entidade possa atingir o seu desiderato.

Conto, pois, com o apoio dos nobres Pares na aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em 1º de fevereiro de 1999.

Deputado AMADOR TUT - PL

Deputado SILVAL DA CUNHA BARBOSA - PTB

Deputado HERMÍNIO J. BARRETO - PL

Deputado JOAQUIM SUCENA - PTB

Deputado EMANUEL PINHEIRO - PFL

Deputado HUMBERTO BOSAPO - PFL

Deputado BENEDITO PINTO - PFL.”

Solicito ao Deputado Riva que assuma a direção dos trabalhos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO
DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 13:35 HORAS.

(O SR. DEPUTADO RIVA ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS ÀS 13:37 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE - Encerrado o Pequeno Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Em discussão única, Parecer favorável da Mesa Diretora, que concluiu pelo seguinte Projeto de Resolução:

Concede licença ao Deputado Chico Daltro, para exercer a função de Secretário de Estado.

Art. 1º Conceder ao Deputado Chico Daltro, licença para exercer, perante o Poder Executivo de Mato Grosso, o cargo de Secretário de Estado, nos termos do Artigo 32, inciso I, § 3º, da Constituição Estadual e Artigo 145, inciso IV, do Regimento Interno, a partir desta data.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Em discussão o Projeto de Resolução...

O Sr. Chico Daltro - Peço a palavra, para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Chico Daltro.

O SR. CHICO DALTRO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Sr. Presidente, pedi a palavra para a discussão dessa matéria para dizer que, tendo recebido o convite do Governador Dante de Oliveira para integrar o seu secretariado, venho colocar diante deste Plenário esta solicitação, este Requerimento de licenciamento desta Assembléia Legislativa, para que eu possa exercer essa função.

Quero, ao solicitar o apoio dos nobres Pares, dizer que iremos assumir pela segunda vez esta Secretaria, entendendo ser esta pasta muito mais um desafio que uma oportunidade, sobretudo neste momento por que passa o nosso País. E também, por ser Mato Grosso um Estado de produção de economia oriunda da produção agrícola, nós, especialmente, temos a visão de continuar o trabalho desenvolvido lá e de dar prioridade aos pequenos produtores rurais e aos trabalhadores rurais de nosso Estado.

Iremos estar, segundo as diretrizes do Governador, colocando essa Secretaria no apoio a todos os segmentos produtivos do Estado de Mato Grosso, na área da agricultura, da pecuária e da reforma agrária.

Seremos o instrumento do Governo para apoiar o grande produtor, o médio produtor, a agroindustrialização do nosso Estado, mas priorizaremos o apoio do Governo na questão dos pequenos produtores e dos trabalhadores rurais, para que possam ter a oportunidade, não só de ter a terra, mas as condições para fazê-la produzir, melhorar o nível de vida de suas famílias e do povo mato-grossense.

Nesse sentido, Sr. Presidente, gostaria de agradecer a distinção desta Sessão que está apreciando este Requerimento, através do qual solicito licença. E, mais uma vez, dizer também que, enquanto Deputado Estadual eleito pelo voto soberano e popular do nosso Estado, estarei exercendo aquele cargo e sempre me colocando não só dentro do Governo, mas de todas as discussões com a sociedade mato-grossense, pautando para que nós tenhamos sempre melhores dias para o nosso povo.

Gostaria também de me colocar à disposição dos Srs. Deputados nos encaminhamentos parlamentares, políticos, que V. Ex^{as}, independente de cor partidária,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO
DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 13:35 HORAS.

encaminharem da sociedade ao Governo para debater, para procurar encontrar todos os meios de dar o apoio ao desenvolvimento da agricultura do nosso Estado. Lá estarei como Secretário, mas considerando que a principal razão disso tudo é honrar a votação que obtive, mais uma vez, nas eleições passadas, para ter mais um mandato de Deputado Estadual, com o voto do povo mato-grossense.

Portanto, muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados. Eram essas as palavras e os comentários que eu tinha a respeito deste Requerimento que apresento para votação deste Plenário. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Continua em discussão...

O Sr. Gilney Viana - Peço a palavra, para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, para discutir, o Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Requerimento em Pauta, objeto de discussão, eu acho perfeitamente cabível e defensável, mas gostaria de fazer uma observação sobre o mérito e outra sobre os procedimentos aqui da Assembléia. Primeiro, quanto ao mérito: V. Ex^a, Deputado Chico Daltro, foi eleito para um segundo mandato, e reassume pela segunda oportunidade a Secretaria de Estado da Agricultura. Em verdade, V. Ex^a assumirá numa quadra de tempo em que o País passa pelo turbilhão de uma crise muito grave, que incide diretamente sobre a agricultura brasileira e sobre os setores produtivos, e os penaliza de uma forma muito grave. E, ao contrário, aqueles setores especulativos, que cuidam das coisas financeiras, têm tido a possibilidade de se safarem desta crise - às vezes, com negócios pouco claros para a população e com mediações financeiras, entre negócios dos setores produtivos ou de parcelas da poupança popular.

Em pouco mais de um mês, exatamente um mês, o Brasil perdeu, Sr. Presidente, quarenta bilhões de dólares, esvaindo as suas divisas, as suas reservas, que eram, vamos dizer assim, um ancoramento, não único, mas importante para eventuais ataques especulativos do mercado financeiro internacional. E agravando uma crise que já se pronunciava pela sustentação, vamos dizer, artificial da nossa moeda, o Real, e de uma certa paridade com o dólar, que não se mostrava sustentável.

Nós outros, da Oposição, na campanha eleitoral e, particularmente, através do companheiro Luís Inácio Lula da Silva, candidato à Presidência da República, denunciemos à população que era insustentável esse tipo de política, não só monetária, mas política econômica, e que, inevitavelmente, o Presidente da República, fosse ele qual fosse - inclusive, se fosse o Lula -, teria que intervir para modificá-la. A contragosto, assim o fez o Presidente eleito e recém-empossado Fernando Henrique Cardoso. Mas o fez a reboque da imposição dos setores financeiros internacionais e colocando o País numa total submissão ao Fundo Monetário Internacional e ao G7, que é o grupo dos sete países mais poderosos do mundo.

O que isso tem a ver com a posse do Deputado Chico Daltro na Secretaria de Agricultura? Tem a ver o seguinte: em nosso Estado, as possibilidades imediatas de nós também sairmos da crise dependem particularmente da Secretaria de Agricultura, porque nós somos massacrados literalmente pelo Governo Federal, em cerca de duzentos milhões de dólares/ano, através da Lei Kandir - que privilegiou o ajuste das bases externas para a União, em prejuízo das contas do Estado. E isso torna praticamente ingovernável o Estado de Mato Grosso!

E é para isso que eu gostaria de chamar a atenção dos Srs. Deputados. É este o tema que a Bancada do Partido dos Trabalhadores, particularmente este Deputado recém-

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO
DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 13:35 HORAS.

empossado, quer debater aqui. Na nossa campanha, o nosso candidato a governador, Professor Carlos Abicalil, alertou que tal como foi feito o ajuste fiscal do Estado de Mato Grosso, estavam impossibilitados quaisquer investimentos sociais, e isso está agravado com a superveniência da crise nacional.

Então, eu acho que é um momento de grandeza, o momento desta Assembléia Legislativa chamar a si a responsabilidade, para soberanamente discutir a crise do Estado de Mato Grosso, que tem repercussões gravíssimas para o consumidor, para o contribuinte, para o cidadão. E não procurar “saídas emergenciais”, entre aspas, que na verdade vão danar o bolso do cidadão a curto, médio e longo prazos, como foi a saída do pacote fiscal mandado e votado por esta Assembléia - mandado pelo Governador Dante de Oliveira e votado por esta Assembléia no final da Legislatura passada.

Pois bem, o que nós reclamamos, Sr. Presidente - permita-me mais dois minutos -, é que esta Assembléia Legislativa, sob o comando de V. Ex^a, permita-me dizer, semeia uma certa dúvida da nossa capacidade de enfrentar os problemas reais de Mato Grosso. Não pela dúvida, que eu não tenho, de que cada um, individualmente, tem capacidade de analisar, de propor, mas pelos métodos adotados.

Acredito que a disputa de poder aqui dentro assumiu um caráter muito grave, como diria um Sociólogo que militou muitos anos em Mato Grosso, um caráter de “pré-política”, em que a política é rebaixada a um nível de interesses...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Eu peço ao Deputado para se ater ao assunto em pauta.

O SR. GILNEY VIANA - Estou terminando, Sr. Presidente.

Desta forma, nós questionamos não só a Mesa, mas a Assembléia, o Poder Legislativo, se está à altura da situação emergencial e não apenas da agricultura.

Digo e redigo, o Partido dos Trabalhadores vai colaborar, Sr. Presidente, independente das nossas divergências, que são ideológicas, programáticas e de método. Se V. Ex^a quiser fazer da Assembléia Legislativa um foro de discussão para o povo, para criar alternativas reais para o Governo do Estado de Mato Grosso, ao qual nós fazemos Oposição, V. Ex^a terá a nossa anuência, o nosso apoio. Agora, não toleraremos que métodos que considero abomináveis predominem na gestão desta Assembléia Legislativa, sob pena de tomarmos uma atitude, Sr. Presidente, independente da sua pessoa, de requerer uma auditoria e penalizar aqueles que forem eventualmente responsáveis. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Continua em discussão o Projeto de Resolução. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Antes de encerrar a presente Sessão, convoco a próxima para daqui a um minuto, com o fim específico de dar posse ao Suplente convocado.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Alencar Soares Filho, Carlos Brito de Lima, Carlos Carlão Pereira do Nascimento, Chico Daltro, Riva e Rene Barbour; da Bancada do Partido da Frente Liberal - Benedito Pinto, Emanuel Pinheiro, Humberto Bosaipo, Moacir Pires de Miranda Filho e Romoaldo Júnior; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat, José Carlos Junqueira de Araújo, Pedro Satélite e Wilson Celso Teixeira; da Bancada do Partido Liberal - Amador Tut e Herminio Barreto; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Amorim Viana e Serys Shlessarenko; da Bancada do Partido

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO
DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 13:35 HORAS.

Trabalhista - Joaquim Sucena Rasga e Silval da Cunha Barbosa; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - José Carlos de Freitas Martins; da Bancada do Partido Progressista Social - Jair Mariano; e da Bancada do Partido Socialista Brasileiro - Eliene.

Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Ana Lúcia Bigio